

Diário da Serra



/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

R\$ 2,00

ANO XXVIII - EDIÇÃO Nº 11.909 - TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL - TERÇA-FEIRA - 15 DE JULHO DE 2025

[www.diariodaserra.com.br]

VISITA DE CORTESIA Deputado estadual Wilson Santos visita
Tangará da Serra **PÁGINA.6**



FOTO: DIVULGAÇÃO

LEGISLATIVO MUNICIPAL ENCERRA PRIMEIRO SEMESTRE COM SALDO POSITIVO

BALANÇO Diversos trabalhos foram realizados e deverão ter continuidade no
segundo semestre **PÁGINA.3**

**CAMPANHA
JULHO AMARELO
INTENSIFICA
COMBATE ÀS
HEPATITES
VIRAIS
PÁGINA.2**

**Senar-MT abre
vagas para
assistência
técnica gratuita
na piscicultura
em Tangará
PÁGINA.4**

**RECESSO
PARLAMENTAR
INICIA
NO DIA 18
E SEGUE ATÉ
AGOSTO
PÁGINA.3**

FOTO: DIVULGAÇÃO



**Chico
Guarnieri
solicita
reforma de
escola indígena
Jula Paré
PÁGINA.6**

FOTO: DIVULGAÇÃO



**EM CAMPO
NOVO CRIANÇAS
E ADOLESCENTE
SE REÜNEM NO
6º INTERCÂMBIO
DE PROGRAMAS
AGENTES MIRINS
DE MT
PÁGINA.7**



ÔMEGA

segurança eletrônica

(65) 3325-0080

* Alarmes * Cerca Elétrica * Portão Eletrônico
* Telefonia * Interfones * Sistema de Câmeras



POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE: PASSE ESTE JORNAL

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

FIES

Os estudantes da rede estadual interessados em fazer curso superior já podem se inscrever para o processo seletivo do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). O Ministério da Educação abriu nesta segunda-feira, 14, a inscrição referente ao segundo semestre de 2025. Os interessados têm até 18 de julho para se candidatar a uma das vagas.

PROGRAMA

O programa é voltado a estudantes que participaram do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2010, com nota aritmética nas cinco provas igual ou superior a 450 pontos e que não tenham zerado a prova de redação. Para concorrer, é necessário ter renda familiar bruta mensal de até três salários mínimos por pessoa.

VAGAS

Nesta edição, estão sendo oferecidas 74.500 vagas em todo o país, em 18.419 cursos/turnos de 1.215 instituições participantes. Mato Grosso está com 1.546 vagas. Os três estados com maior número de vagas são: São Paulo (11.397); seguido por Bahia (8.050); e Minas Gerais (7.970). Para fazer a consulta, basta acessar a página do Fies.

ARTIGO//

Ser mãe não é problema, a questão é transformar maternidade em punição

A realidade é certa: muito se fala em humanização, valorização das pessoas e bem-estar, mas será mesmo que o discurso tem sido praticado, ou se encerra no discurso mesmo? Recentemente, conversando com uma amiga minha, eu tive a certeza que as mulheres ainda sofrem uma violência velada e estruturada, especialmente no mundo corporativo, quando engravidam. Hoje, com a consciência que venho construindo ao longo dos anos, sinto-me na obrigação de falar. Falar por mim e por tantas. Sim, ser mãe ainda é visto como um problema, como se a gravidez fosse uma falha de caráter, como se parir um filho fosse abrir mão da competência, como se o bebê fosse um fardo, e não o reflexo mais legítimo da vida. É doloroso perceber que, mesmo com leis que garantem direitos, o preconceito continua operando com sutileza e crueldade. A agressão nem sempre vem em palavras duras. Às vezes, ela está no silêncio, no e-mail que não chega, no cargo que desaparece, no crachá que já não abre mais a porta do seu antigo setor, ninguém te chama pra conversar e nem te olha nos olhos pra dizer: “decidimos seguir por

outro caminho”. Tudo vai sendo retirado aos poucos, como se a sua ausência de licença maternidade tivesse apagado sua trajetória. Mas o que mais machuca nem sempre é o gesto de quem decide, e sim de quem aceita. Do colega que aproveita sua saída para tomar o seu lugar, de quem sabe o que está acontecendo e finge não saber. E, mais grave ainda: de outras mulheres. Mulheres que também são mães, que também carregam história e que, mesmo assim, escolhem o individualismo, o poder, o atalho. Certa vez, recebi uma proposta para assumir um cargo que era de outra mulher, demitida injustamente. Eu teria mais salário, mais status e teria todos os motivos para aceitar, mas não aceitei. Disse não porque ética não se negocia e não há carreira que valha o preço de atropelar alguém. Eu acredito profundamente que tudo comunica, que tudo se devolve e que a vida nos escuta, mesmo quando não falamos nada. E, principalmente, que a forma como tratamos as pessoas importa mais do que qualquer cargo. Não se constrói uma trajetória sólida pisando em quem está ao lado, ou em quem, por acaso, precisou parar para gerar e nutrir uma nova vida. Já escutei relatos de mulheres que adiaram o sonho da maternidade com medo de perder o emprego. Já vi

equipes serem desfeitas, lideranças substituídas, portas se fecharem só porque uma mulher decidiu ser mãe. Isso é desumano, isso é violência, afinal, todos precisamos nascer, não é mesmo? Humanizar é mais do que uma palavra bonita nas redes sociais da empresa, é agir com coerência, é chamar para conversar, é respeitar a história e dar dignidade, mesmo que nas despedidas muitas vezes injustas. Afinal, o que mais fere não é sair: é ser apagada, ignorada, excluída, como se nunca tivesse existido ali. Se você ocupa um cargo de liderança e sabe de tudo isso e mesmo assim continua se omitindo, você está compactuando, e a vida, ah essa sim, cedo ou tarde devolve. Por isso, sigo escolhendo minha caminhada com retidão, porque todas as vezes em que fui arrancada de um lugar, a vida me levou a um lugar melhor. E o mais importante, ser mãe jamais será um erro, mas transformar a maternidade em punição, isso sim, é a mais silenciosa, e cruel, forma de violência. Não se esqueça, quem planta respeito, colhe respeito, do contrário, a conta também vem.

Sonia Mazetto, mãe, avó e Gestora de Potencial Humano



CAMPANHA JULHO AMARELO INTENSIFICA COMBATE ÀS HEPATITES VIRAIS

O mês de julho é dedicado à prevenção e combate às hepatites virais, e Tangará da Serra está com uma série de ações coordenadas pelo Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA/SAE), para reforçar a importância do diagnóstico precoce e da informação como ferramentas fundamentais para o enfrentamento da doença.

Segundo a responsável pelo CTA/SAE, Cláudia Cunha, as atividades começaram com a oferta de testes rápidos e orientações em diversas frentes. “A gente tem como principal objetivo fazer a busca dos pacientes que já têm alteração sorológica, e com isso, a gente oferta as outras testagens junto”, explicou.

Desde o início do mês de julho já foram realizados 154 testes para HIV, 151 para sífilis, 152 para hepatite B e 153 para hepatite C. Na última sexta-feira, 11, houve mobilização conjunta com as unidades de saúde dos bairros Presidente e Araputanga. E para o dia 28, o chamado “Dia D” da campanha, estão previstas atividades nos bairros Jardim dos Ipês e Morada do Sol.



Os sintomas mais comuns das hepatites virais, quando aparecem, incluem fadiga, febre, indisposição, tontura, náusea, vômitos, dor na região do abdômen, coloração amarelada da pele e dos olhos, além de urina escura e fezes esbranquiçadas. A forma mais eficaz de prevenir a infecção pelos vírus das hepatites A e B é por meio da vacinação, disponível gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com o Ministério da Saúde, o Julho Amarelo é fundamental para ampliar a testagem e diminuir o número de casos silenciosos da doença no Brasil.

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO E GERENCIAL

SENAR-MT ABRE VAGAS PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA NA PISCICULTURA EM TANGARÁ

A AÇÃO tem como foco principal os produtores rurais

FABÍOLA TORMES HOMSI /
REDAÇÃO DS

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT), em parceria com o Sindicato Rural de Tangará da Serra, abriu uma nova frente de trabalho para a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) na cadeia produtiva da piscicultura. A iniciativa oferece atendimento gratuito e especializado a produtores do município e da região. A ação tem como foco principal os produtores rurais, oferecendo acompanhamento técnico e gerencial contínuo, com o objetivo de ampliar o acesso ao conhecimento, fortalecer a produção e

impulsionar o desenvolvimento do campo. A técnica de campo credenciada pelo Senar-MT, Aline Foletto, bióloga e especialista em piscicultura, é a responsável pelo atendimento na região. “Realizo o trabalho de assistência técnica e gerencial em conjunto com o Sindicato

PROCURE
O SINDICATO
RURAL DE
TANGARÁ
DA SERRA E
TIRE AS SUAS
DÚVIDAS

Rural de Tangará da Serra, prestando serviço de assistência para produtores de peixe em Tangará e Nova Olímpia”, explica. As visitas são realizadas mensalmente nas propriedades, com duração mínima de quatro horas, e o acompanhamento se estende por 36 meses (3 anos). “Então, se você é produtor de peixe ou gostaria de iniciar na atividade, procure o Sindicato Rural de Tangará da Serra e tire as suas dúvidas”, convida Aline. Produtores interessados em receber a assistência gratuita podem entrar em contato com o Sindicato Rural de Tangará da Serra pelo (65) 99997-4094. Sobre o Programa AteG



TÉCNICA DE CAMPO ALINE FOLETTO É A RESPONSÁVEL NA REGIÃO

- Criado em 2013 pelo Senar, o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) visa atender produtores rurais em todo o Brasil, aliando assistência técnica com consultoria gerencial, integrando também as ações da Formação Profissional Rural. A metodologia própria do programa busca introduzir tecnologias e estratégias de manejo eficientes, permitindo ao produtor conhecer melhor

sua atividade e melhorar os resultados do negócio. Além das técnicas produtivas, o ATeG também realiza o acompanhamento econômico e financeiro, com controle de custos e medição de resultados. O programa contempla diversas cadeias produtivas, entre elas: Bovinocultura de leite, Bovinocultura de corte, Piscicultura, Apicultura, Fruticultura, Mandiocultura e Horticultura.



USO DE MAMONA EM SISTEMAS DE ROTAÇÃO DE CULTURAS

ROTAÇÃO DE CULTURAS

Mamona avança na regeneração do solo na BA e MT

USO DESSA CULTURA em rotação reduz compactação e melhora a retenção de água do solo

ASSESSORIA

O uso de mamona em sistemas de rotação de culturas tem avançado no Cerrado, principalmente na Bahia e Mato Grosso, e mostra resultados positivos de regeneração do solo, com benefícios em termos de redução da compactação e aumento da retenção de água. Igor Borges, head de sustentabilidade da Orígeo, explica que a mamona tem sistema radicular desenvolvido, o que ajuda a descompactar o solo e a controlar naturalmente nematoides. “Ela se encaixa bem em programas regenerativos, auxiliando também a recuperação de pastagens degradadas”. Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) mostram que o cultivo de mamona no Brasil

chegou a 64,2 mil hectares na safra 2024/25, com crescimento de 9,4% em relação ao ciclo anterior. A produtividade média também subiu, passando de 1.484 kg/ha para 1.693 kg/ha. A Bahia se destaca com colheita de 36,3 mil toneladas, seguida por Mato Grosso, com 1.814 toneladas. O mercado também puxa o crescimento da cultura. Em janeiro, a saca

de mamona passou de R\$199,70 para R\$272,50, valorização de 36%. “A mamona demanda menos água para fechamento do seu ciclo em relação a outras culturas utilizadas no cerrado e ainda contribui para uma estruturação mais eficiente do solo e maior retenção hídrica, principalmente em áreas de baixa fertilidade”, explica. A empresa tem incentivado o uso dessa oleaginosa como parte de seus programas de agricultura regenerativa, focado na entressafra e com orientação técnica para produtores. “A diversificação com culturas menos tradicionais gera ganhos de produtividade, melhora a saúde do solo, quebra o ciclo de pragas e doenças e proporciona maior estabilidade às mudanças climáticas”, finaliza Igor.

AUXILIANDO
TAMBÉM
A RECUPERAÇÃO
DE
PASTAGENS
DEGRADADAS

**ESTÁ SOFREND
AMEAÇAS
OU EXTORSÃO
POR FACÇÕES CRIMINOSAS?**

DISQUE EXTORSÃO
LIGUE
181
OU SESP.MT.GOV.BR

SUA IDENTIDADE SERÁ MANTIDA EM
SIGILO ABSOLUTO



VISITA DE CORTESIA

DEPUTADO ESTADUAL
WILSON SANTOS VISITA
TANGARÁ DA SERRA

ELE AINDA reforçou o compromisso do PSD com o desenvolvimento de Tangará da Serra

FABÍOLA TORMES HOMSI /
REDAÇÃO DS

O deputado estadual Wilson Santos (PSD) esteve em Tangará da Serra nesta segunda-feira, 14 de julho, cumprindo agenda com o objetivo de levantar as principais demandas do município. A visita começou na Prefeitura Municipal, oportunidade em que foi recebido pelo prefeito Vander Masson, vice Eduardo Sanches, secretários e vereadores. Já no Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, ele se reuniu com representantes do assentamento Nossa Senhora Aparecida, da Apae e da Unemat. Durante a visita, as lideranças locais e represen-

tantes das entidades apresentaram ao parlamentar suas principais demandas, buscando apoio junto à Assembleia Legislativa. Em entrevista exclusiva ao Diário da Serra e à Rádio Serra FM, Wilson Santos explicou os objetivos de sua passagem por Tangará. “Vim visitar o meu

“
TENHO INTERESSE EM TRAZER PARA TANGARÁ ALGUMAS EMENDAS PARLAMENTARES

amigo Vander Masson”, destacou o deputado, ao ressaltar seu interesse em estreitar os laços com o Executivo Municipal para a construção de uma parceria que viabilize o envio de emendas parlamentares ao Município. “Tenho interesse em trazer para Tangará algumas emendas parlamentares, além de tratar também das relações do Executivo Municipal com o Movimento Sindical Municipal. Nós temos algumas sugestões de emendas para trabalhar em conjunto com o prefeito, com a Câmara Municipal”, afirmou. Já o prefeito agradeceu a presença do deputado a Tangará. “Muito nos honra com sua presença hoje, em que fizemos um bre-



FOTO: DIVULGAÇÃO

SANTOS FOI RECEBIDO PELO PREFEITO E OUTRAS AUTORIDADES

ve diálogo e debatemos Mato Grosso”, afirmou ao prefeito, que pontuou as necessidades para diversas áreas, entre elas Saúde e Educação. Wilson Santos classificou a visita como de cortesia e reforçou o compromisso do PSD com o desenvolvimento de Tangará. “Nós do PSD temos interesse em ter uma relação amistosa e produtiva para Tangará”, completou. Além das questões locais, o parlamentar abordou temas para o futuro da região. “Já iniciamos as discussões da extensão da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste, a FICO, que já saiu de Mara Rosa, em Goiás, está rumo à

Água Boa, depois irá até Lucas. E a gente trabalha, desde já, a extensão dela aqui pelo Chapadão do Parecis, passando por Tangará e até atingir Vilhena. Agora o Brasil discute, numa parceria com a China, uma integração de 4.500 quilômetros de ferrovias, partindo da região da Bahia, em Ilhéus, atingindo Mato Grosso e, daqui, adentrando os países vizinhos até atingir o Oceano Pacífico. Então são duas discussões importantes que o setor empresarial e político de Tangará precisam participar efetivamente para que essa região não fique excluída dessas duas ferrovias”, finalizou.

FOTO: NATALIA ARAUJO GOMES



ESCOLA INDÍGENA JULA PARÉ, EM BARRA DO BUGRES

FOTO: ANGELO VARELA / ALMT



DEPUTADO ESTADUAL CHICO GUARNIERI (PRD)

EM BARRA DO BUGRES

Chico Guarnieri solicita reforma de escola indígena Julia Pará

DEPUTADO solicitou ainda a construção de uma quadra de futebol para os alunos

NATALIA ARAUJO GOMES /
GABINETE DO DEPUTADO

Uma reforma na estrutura já existente e a construção de uma quadra de futebol para os estudantes. Essa foi a solicitação apresentada pelo deputado estadual Chico Guarnieri (PRD) com relação à Escola Indígena Julia Pará, em Barra do Bugres. A demanda foi encaminhada para a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), por meio de indicação. “Estamos pedindo uma atenção especial do governo do estado e da Seduc, com urgência, para que essa reforma seja feita o quanto antes para que os nossos indígenas tenham garantido o direito constitucional à educação de qualidade, em um ambiente seguro e acolhedor”, afirmou o parlamentar.

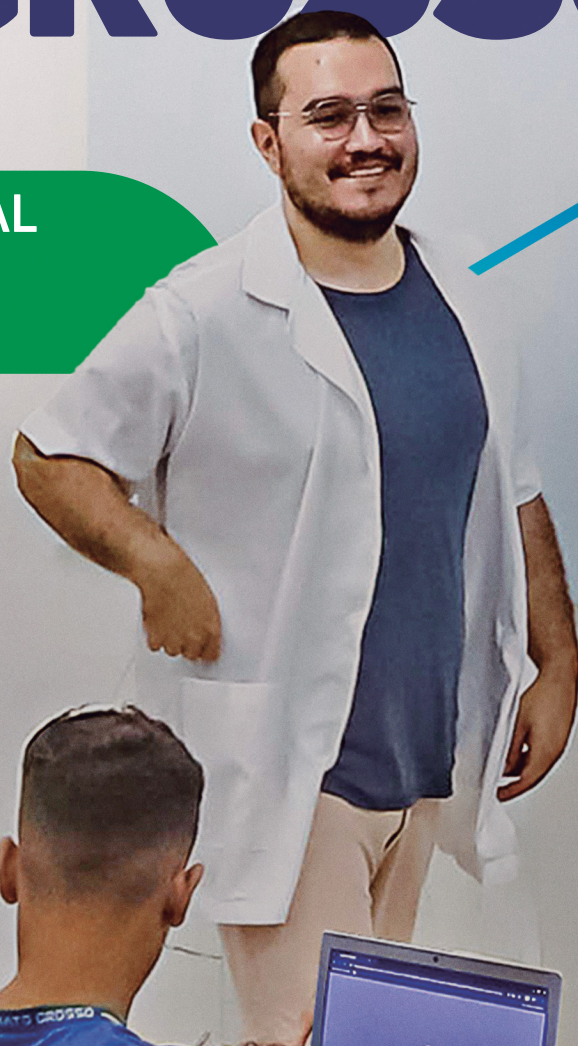
Além da reforma, o deputado apresentou indicação solicitando a construção de uma quadra de futebol. Segundo ele, o local representará não apenas a ampliação da infraestrutura escolar, mas também um espaço de promoção de importantes políticas voltadas à valorização da juventude indígena, inclusão social e da

saúde integral dos estudantes. A valorização do esporte, inclusive, já apresenta resultados aos estudantes: em maio deste ano, a escola se tornou bicampeã dos Jogos Regionais, na categoria de 12 a 14 anos. “A ausência de um espaço adequado para a prática esportiva impede a realização regular de atividades físicas e recreativas, o que compromete a qualidade do ensino, especialmente, das disciplinas ligadas à educação física e ao lazer pedagógico”, complementa o parlamentar. A quadra não será destinada apenas ao uso escolar, segundo Guarnieri. O novo espaço atenderá também à comunidade da aldeia Umutina, promovendo a integração social, o bem-estar da população indígena e a prática esportiva comunitária.

“
ESTAMOS PEDINDO UMA ATENÇÃO ESPECIAL DO GOVERNO DO ESTADO E DA SEDUC

ORGULHO DO NOSSO MATO GROSSO

COM UMA EDUCAÇÃO ESTADUAL
QUE SALTOU DA 22ª PARA
A 8ª POSIÇÃO.



Colégio Estadual Integrado - CEI 01

mt.gov.br  secom_mt     govmatogrosso



**Governo de
Mato
Grosso**